

# Jornal de apoio aos moradores do Pinheirinho

Informativo da Comissão de Sindicatos e Movimentos Sociais de São José dos Campos e região - Janeiro de 2012

## PSDB ORDENA DESOCUPAÇÃO VIOLENTA NO PINHEIRINHO

**D**omingo, 22 de janeiro de 2012. Esta data vai entrar para a história do Estado de São Paulo como o dia em que 2 mil homens da Polícia Militar invadiram a Ocupação Pinheirinho, em São José dos Campos, para desalojar nove mil moradores.

Homens, mulheres, crianças e idosos foram surpreendidos, pela manhã, com helicópteros sobrevoando a área e jogando gás lacrimogêneo sobre a Ocupação. Carros blindados e homens armados cercaram o Pinheirinho e não deram chance de defesa aos moradores.

A ordem era que todos se recozhessem para dar início à retirada. Água, energia elétrica e telefone foram cortados e todas as saídas da Ocupação foram interditadas. Era a formação de uma área sitiada.

Durante todo o dia, houve confronto entre moradores da ocupação, bairros vizinhos e policiais. O morador David Washington Castor Furtado, 32 anos, foi baleado pela Guarda Municipal e corre o risco de ficar paraplégico (veja mais informações no verso deste jornal).

Mas outras pessoas também ficaram feridas, inclusive crianças, em razão da truculência com que agiu a Polícia Militar e a Guarda Municipal. Há informações de que há pessoas desaparecidas.

### Truculência

Apesar dos moradores terem se preparado nos últimos dias para resistir à desocupação, pouco pôde ser feito diante da violência e forte efetivo da Polícia Militar. É o resultado da truculência e operação de guerra montada pelo governo de Geraldo Alckmin e do prefeito Eduardo Cury.

Tratores enviados pela Prefeitura já destruíram a Capela Madre Tereza de Calcutá, construída pelos moradores com ajuda da Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro. Também foi destruído o barracão onde aconteciam as assembleias, festas e



Roosevelt Cássio

*PM e Guarda Municipal agiram com violência contra moradores da ocupação e bairros vizinhos, que resistiram*



Lucas Lacaz Ruiz



Roosevelt Cássio



Roosevelt Cássio

reuniões dos moradores. O objetivo é a demolição das mais de duas mil casas erguidas pelo povo, sem qualquer ajuda do Estado.

### Vizinhos também se rebelam

A população de bairros vizinhos ao Pinheirinho também se revoltaram contra a invasão da PM à Ocupação e entraram em enfrentamento contra os soldados e a Guarda Municipal. O alambrado que cerca o Centro Poliesportivo do Campo dos Alemães, preparado para abrigar os moradores após a reintegração de posse, foi derrubado.

Moradores dos bairros Residencial União e Campo dos Alemães, vizinhos ao Pinheirinho, se rebelaram atirando pedras contra soldados. Revoltada, a população também incendiou veículos.

## Manifestações exigem fim da reintegração de posse

Além das ações de solidariedade dos moradores vizinhos ao Pinheirinho, diante da violência da PM e Guarda Municipal, entidades também organizaram protestos em solidariedade aos moradores. Um protesto interditou a Rod. Presidente Dutra por 1h30.

Mais tarde, foi a vez dos manifestantes seguirem para a casa do prefeito Eduardo Cury, localizada no luxuoso Condomínio Bosque Imperial, bem distante da dura realidade do povo pobre do Pinheirinho.

Por todo o país, estão programadas manifestações. Em São Paulo, manifestantes ainda no do-

mingo fecharam a Avenida Paulista por mais de duas horas. O senador Eduardo Suplicy participou da manifestação.

Em todos os atos, a exigência foi em repúdio à violência contra os moradores e exigindo o fim da reintegração de posse.

Exigimos do governador Geraldo Alckmin, do comando da PM e do prefeito Cury que suspendam essa ação ilegal (veja no verso) e truculenta imediatamente.

Também fazemos um apelo à presidente Dilma Rousseff que intervenha diretamente no conflito e impeça que mais vidas sejam alvo de violência e morte.

**GRANDE ATO CONTRA A DESOCUPAÇÃO  
NESTA SEGUNDA-FEIRA, DIA 23, ÀS 9h, NA PRAÇA AFONSO PENA!**

## Omissão e covardia

# Cury e Alckmin violam lei e jogam famílias na rua para beneficiar especulador Naji Nahas

Ação da Polícia Militar na Ocupação Pinheirinho é o retrato da irresponsabilidade, truculência e covardia dos governos Geraldo Alckmin (PSDB) e Eduardo Cury (PSDB).

A ação deste domingo pegou a todos de surpresa. Afinal, nos últimos dias avançavam as negociações para adiar a desocupação e para a regularização da área.

### Fora da lei

Alckmin, Cury e a juíza Márcia Loureiro, que expediu a liminar para o despejo, agiram contra tudo e todos. Literalmente, fora da lei.

Primeiramente, a desocupação descumpriu um acordo judicial onde a própria Selecta, dona do terreno, aceitou a suspensão do despejo por 15 dias. Além disso, também desacatou decisões da Justiça Federal que mandou suspender a reintegração de posse.

Ao contrário de todos os esforços para evitar a injustiça de jogar milhares de famílias na rua, Alckmin e Cury optaram por passar por cima da própria lei do país e

agir com violência e repressão.

Para isso, fizeram um operativo de guerra contra os moradores do Pinheirinho e dos bairros vizinhos.

### Omissão por 8 anos

Por oito anos, os governos do PSDB, seja com Emanuel Fernandes ou Cury, trataram o Pinheirinho com descaso e nunca se preocuparam em resolver a situação.

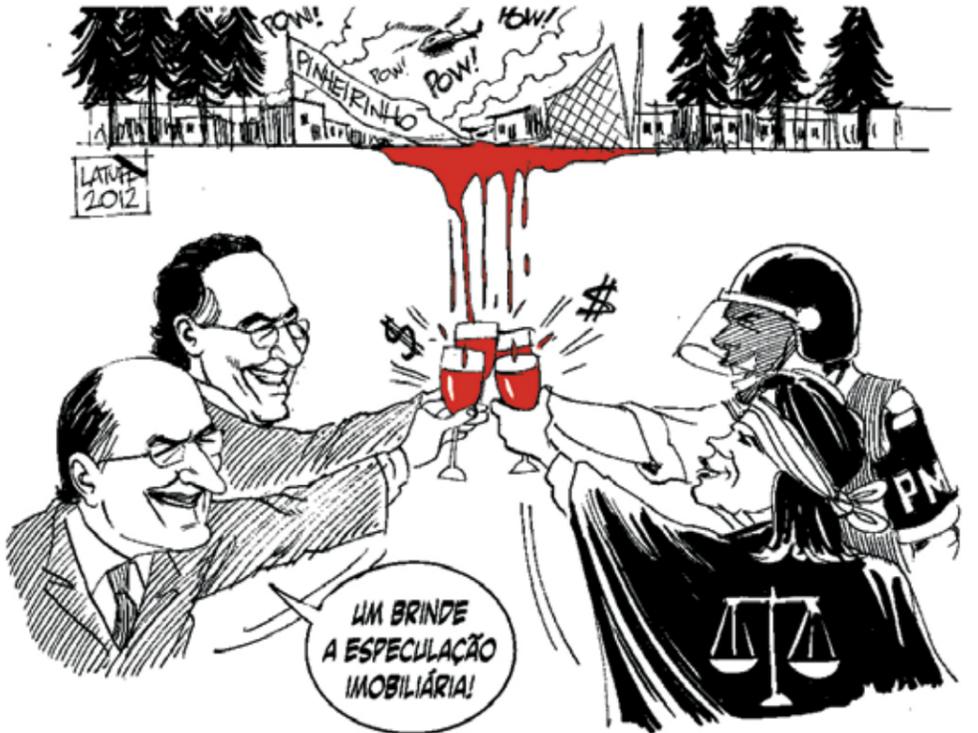
Agora, depois das famílias terem construído suas vidas no local, apostam na radicalização.

O Pinheirinho é resultado da falta de uma política habitacional da Prefeitura do PSDB.

Esse mesmo descaso penaliza outras 26 mil pessoas que estão na fila por uma moradia. A expulsão das famílias do Pinheirinho só vai agravar essa situação.

O fato é que por trás dessa decisão de desocupação a ferro e fogo está a pressão de grupos econômicos poderosos e gananciosos.

Basta ver que o proprietário da massa falida da Selecta, dona do terreno, é o megaespeculador Naji



Nahas, famoso por aplicar golpes milionários e condenado por lavagem de dinheiro e corrupção.

Por trás dessa desocupação também estão os interesses do setor imobiliário da cidade e das grandes construtoras que pretendem lucrar milhões com o terreno

após a expulsão das famílias.

Ou seja, Alckmin, Cury e a juíza, mesmo passando por cima da lei, decidiram expulsar de suas casas cerca de 9 mil pessoas, a maioria mulheres, crianças e idosos, para beneficiar um punhado de poderosos.

## Prefeito põe Guarda Municipal armada com balas letais.

### Morador baleado pode ficar paraplégico

A ação da PM resultou em vários feridos e pessoas detidas. Informações dos moradores da ocupação falam em mortos e pessoas desaparecidas. A mando de Cury, a Guarda Municipal usou balas letais contra a população.

Um caso já confirmado é do ajudante de pedreiro David Washington Castor Furtado, 32 anos.

Segundo a mãe de David, a dona de casa Rejane Furtado da Silva, no momento em que foi baleado, ele

tinha acabado de sair do Pinheirinho e carregava seu filho de 10 meses no colo. A bala atingiu David, quando ele estava próximo ao Centro de Triagem, onde a Guarda estava. Ele passou por cirurgia e, segundo médicos, corre o risco de ficar paraplégico.

"Até agora o meu filho não está sentindo as pernas. É muita desgraça. A esposa dele, que viu tudo, está em estado de choque", disse dona Rejane, que é categórica ao afirmar que a bala partiu da Guarda Municipal.



Fotos flagram guardas municipais com armas de fogo

## Ação tem repercussão nacional e internacional

### GILBERTO CARVALHO, MINISTRO DO GOVERNO DILMA

O ministro Gilberto Carvalho, da Secretaria-Geral da Presidência, disse que a ação de reintegração "atropelou" as negociações para a desocupação pacífica. Carvalho disse que o governo federal foi surpreendido com a desocupação ainda mais em um domingo. Ele afirmou ainda que estranhou o fato de o prefeito de São José, Eduardo Cury, ter desmarcado uma reunião sobre a invasão na última quinta-feira.

### OPHIR CAVALCANTE JR, PRESIDENTE DO CONSELHO FEDERAL DA OAB

O presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Ophir Cavalcante Jr., publicou neste domingo, em sua conta no microblog Twitter, que "falta sensibilidade a alguns membros do Judiciário para resolver o conflito em Pinheirinho. OAB e AGU (Advocacia Geral da União) estão tentando evitar mortes".

### RAPPER GOG, NO TWITTER

Máquina de matar: sabe como funciona a engenhoca? A burguesia paga, o prefeito pede, o juiz concede, a polícia invade, gente morre. Simples assim!

### LÉO JAIME, CANTOR, NO TWITTER

Estou agora pensando na crueldade contra crianças e mulheres grávidas e inocentes em geral.